

FREDSON ANDERSON BRITO DE CASTRO
TAILSON FRANCISCO SOARES DA SILVA GONÇALVES

LIVRO PEDAGÓGICO DINÂMICAS
REGIONAIS: GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE

CANTO DO BURITI

CAHAM

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
PARA EDUCAÇÃO

Os autores

FREDSON ANDERSON BRITO DE CASTRO

Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Especialista em Metodologia do Ensino de Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Licenciado em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Atua desde 1998 como professor no ensino fundamental, no ensino médio e no ensino superior.

TAILSON FRANCISCO SOARES DA SILVA GONÇALVES

Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

Atua desde 2012 como professor no Ensino Fundamental, no ensino fundamental, no ensino médio e no ensino superior.

LIVRO PEDAGÓGICO DINÂMICAS
REGIONAIS: GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE

CANTO DO BURITI

CAHAM

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
PARA EDUCAÇÃO

CAHAM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO

DIRETORIA EDITORIAL
Flávio Henrique Rocha de Aguiar

GERÊNCIA EDITORIAL
Enos Soares da Silva Neto

REVISÃO
Myria Araújo Oliveira Paes Landim

CARTOGRAFIA
Fredson Anderson Brito de Castro

FOTO DE CAPA
Marcelino Gonçalves Bittencourt da Silva

COLABORADORES
Paulo Henrique Chaves da Silva
Antonio Gilson Pereira da Silva

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGENS
Cicero Willison dos Santos
Cicero Willison dos Santos Comunicação Eireli - ME

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Castro, Fredson Anderson Brito de
 Livro pedagógico Canto do Buriti [livro
 eletrônico] / Fredson Anderson Brito de Castro,
 Tailson Francisco Soares da Silva Gonçalves. --
 1. ed. -- Teresina, PI : CAHAM Serviços, 2025.
 PDF

Bibliografia.
 ISBN 978-65-984595-5-0

1. Estudos regionais 2. Canto do Buriti (PI) -
 Geografia (Ensino fundamental) 3. Canto do Buriti
 (PI) - História (Ensino fundamental) I. Gonçalves,
 Tailson Francisco Soares da Silva. II. Título.

25-281939

CDD-372.8918122
 -372.890498122

Índices para catálogo sistemático:

1. Canto do Buriti : Piauí : Geografia : Ensino
 fundamental 372.8918122
2. Canto do Buriti : Piauí : História : Ensino
 fundamental 372.890498122

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

CAHAM
 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
 PARA EDUCAÇÃO

**TODOS OS DIREITOS DESTA EDIÇÃO SÃO DE
 PROPRIEDADE DA CAHAM INOVAÇÃO E
 TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO LTDA.**

Av Senador Area Leão, 2185 – Jóquei. Ed.
 Manhattan, Torre 01 – Sala 1213
 Teresina – PI CEP: 64049110

2025
 1ª Edição

1ª Impressão

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Indústria Gráfica Santa Marta
 Rua Hortêncio Ribeiro de Luna, 3333 Distrito
 Industrial João Pessoa – PB
 CNPJ: 09.098.419/0001-00

ISBN: 978-65-984595-5-0

CRB



9 786598 459550

APRESENTAÇÃO

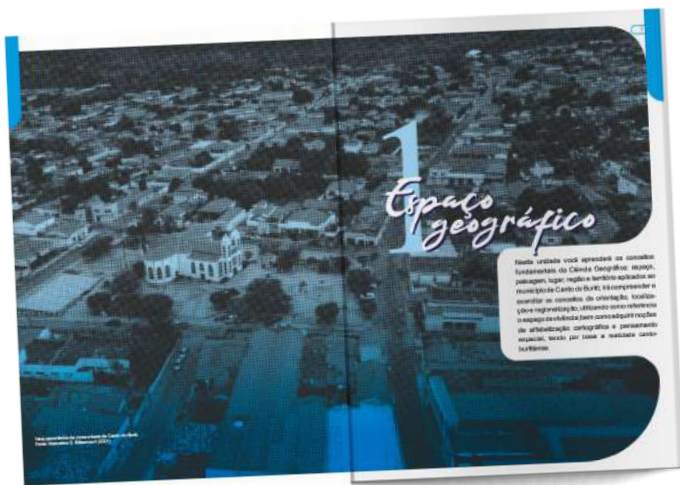
1. Apresentação Geral da Obra

A obra *Dinâmicas Regionais: Geografia e História de Canto do Buriti- PI* está estruturada em cinco unidades: Unidade 1 – Espaço Geográfico; Unidade 2 – Dinâmica Natural; Unidade 3 – Dinâmica socioespacial; Unidade 4 – Formação Histórico-Territorial e Unidade 5 – A questão patrimonial e ambiental. Cada unidade está organizada em capítulos de modo a proporcionar ao estudante a aquisição de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades fundamentais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no currículo do Estado do Piauí, relativas às disciplinas de Geografia e História no Ensino Fundamental, objetivando despertar a criticidade, o pensamento espacial, o sentimento de cidadania e de pertencimento a uma realidade em constante transformação, fruto da apropriação da natureza pela sociedade em um determinado momento histórico ao qual o estudante está efetivamente ligado e do qual participa.

Tendo por base os pressupostos teórico-metodológicos fundantes da Geografia e da História bem como as principais dificuldades encontradas pelos professores e estudantes no ensino-aprendizagem dessas disciplinas quanto aos estudos regionais e locais, cada unidade procura fomentar habilidades como ler e interpretar paisagens, mapas, gráficos e tabelas com ênfase em Canto do Buriti e no Piauí; saber relacionar o conteúdo formal com o cotidiano; ler e interpretar textos didáticos de Geografia e História, além de outros gêneros textuais como reportagens, músicas, poesias e charges referentes à realidade canto-buritiense, piauiense e nacional.



Na primeira unidade, Espaço Geográfico, estuda-se a organização do espaço por meio dos conceitos fundamentais da Geografia (espaço, paisagem, lugar, região e território), tendo por base a realidade vivenciada pelos educandos. Além disso, trabalha-se a alfabetização cartográfica e o pensamento espacial, por meio de textos, mapas de atividades que enfatizam a orientação e a posição geográfica de Canto do Buriti. Possibilita-se também ao educando, a partir do conceito de região, compreender a maneira como o território piauiense pode ser organizado e qual a posição ocupada por Canto do Buriti e suas implicações. Isso faz com que o estudante perceba a importância da regionalização para a organização espacial, visto que, além de historicamente construída, ela se constitui em instrumento estratégico utilizado principalmente por entes



governamentais para a aplicação de políticas públicas, reforçando, assim, a relação de pertencimento de identidade entre as pessoas e o seu lugar.

Na segunda unidade, Dinâmica Natural, o estudante é levado a compreender que a natureza é formada por um conjunto integrado e interdependente de elementos (clima, estrutura geológica, relevo, solo, vegetação, hidrografia, etc.), bem como a perceber suas características principais e a importância da natureza para a sociedade. Dessa forma, reforça-se a ideia de que qualquer agressão a um desses componentes naturais acaba afetando os outros elementos, provocando sérios impactos ao equilíbrio ambiental dos ecossistemas e tendo repercussão em diversas atividades humanas, inclusive na qualidade de vida das sociedades.



Na terceira unidade, Dinâmica Socioespacial, o objetivo é proporcionar aos estudantes a construção de conhecimentos a respeito das categorias de paisagem urbana e paisagem rural. Eles aprenderão como essas paisagens foram e ainda são constituídas ao longo do tempo, como se inter-relacionam e como sintetizam múltiplos lugares. Além disso, o educando é levado a perceber a dinâmica populacional e socioeconômica canto-buritiense e suas relações com o contexto piauiense e nacional. Paralelamente, estimula-se a reflexão sobre as relações existentes entre a dinâmica demográfica e o nível de desenvolvimento econômico e social do município de Canto do Buriti, bem como as implicações decorrentes dessa relação.



Na quarta unidade, Formação Histórico-Territorial, propõe a compreensão do conjunto de fatores que determinaram o processo histórico de construção e estruturação da base econômica do município de Canto do Buriti, juntamente com as relações sociais e políticas que o acompanham. Destaca-se também a evolução territorial e político-administrativa do município. Os estudantes serão convidados a refletir sobre a organização política brasileira por meio do estudo da composição e do funcionamento dos poderes executivo, legislativo e judiciário. Também visa-se ao conhecimento das diferentes formas de participação da população

na construção de uma cidadania verdadeira, baseada nos princípios da justiça e da democracia.

Na quinta unidade, A questão Patrimonial e Ambiental, há o enfoque dos principais aspectos patrimoniais de Canto do Buriti em face do processo da construção da memória coletiva acerca dos bens de natureza material e imaterial, promovendo, assim, um resgate histórico. Conheceremos as competências artísticas e culturais do município. Por fim, analisaremos as potencialidades e as condições ambientais do município de Canto do Buriti, visando a uma contribuição para a melhoria do meio ambiente e o exercício da cidadania.

Os autores



SUMÁRIO

01 APRESENTAÇÃO _____ 05

02 CAPÍTULO
ABORDAGEM
TEÓRICO-METODOLÓGICA _____ 09

03 CAPÍTULO
POR QUE UM LIVRO
DIDÁTICO SOBRE O
MUNICÍPIO DE CANTO
DO BURITI-PI? _____ 12

04 CAPÍTULO
AVALIAÇÕES E
ATIVIDADES DESTE
LIVRO DIDÁTICO _____ 16

05 CAPÍTULO
PROPOSTA
METODOLÓGICA PARA
PESQUISAS DE CAMPO
EM CANTO DO BURITI:
OS CADERNOS DE
PESQUISA _____ 19

06 CAPÍTULO
PROPOSTA DE
SEQUÊNCIA
DIDÁTICA _____ 29

REFERÊNCIAS _____ 50

2

ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

As três últimas décadas têm sido marcadas por fortes debates no pensamento científico e filosófico em decorrência das profundas transformações sociais e do papel da ciência, da técnica e da informação na vida social. As reflexões e as análises feitas pelas Ciências Humanas acerca dessas transformações têm buscado compreender os processos de mudanças e suas implicações na organização socioespacial.

A concepção desta obra, *Dinâmicas Regionais: Geografia e História de Canto do Buriti-PI*, foi elaborada tendo em vista os aspectos espaciais e sócio-históricos do município. O principal objetivo é oferecer um material que auxilie a prática docente com base na realidade local do estudante. O objeto deste suporte pedagógico consiste em oferecer estratégias e orientações para conduzir o ensino-aprendizagem de forma significativa e de acordo com metodologias ativas, tendo como centro do processo educacional o estudante e o seu espaço de vivência. Isso visa a que o estudante aprenda de maneira interdisciplinar e contextualizada os processos geográficos, históricos, socioeconômicos, populacionais, ambientais e políticos que nortearam a construção do território e da sociedade canto-buritiense.

O presente livro leva em consideração o contexto do estudante. De maneira geral, as escolas brasileiras, sejam elas municipais ou estaduais, costumam adotar livros elaborados para todo o território nacional. Sendo assim, é natural que predominem nesses materiais exemplos de regiões distantes da realidade local. Por essa razão, surgiu a ideia de elaborar um livro que trabalhe textos, conceitos e atividades que retratem os aspectos geográficos, naturais, patrimoniais, ambientais e históricos do cotidiano do estudante, considerando, além da dimensão intelectual, a sua origem, cultura e seus valores. Ensinar a ler e a pensar o espaço, especialmente o espaço vivido, seus processos e suas transformações, é fundamental na formação de um indivíduo autônomo, crítico e sujeito de sua própria história. Dessa forma, é possível dizer que o livro didático regional possui características fundamentais para estabelecer um diálogo mais próximo com os desafios do cotidiano escolar e problematizá-los. Alinhado a esse pressuposto a parte introdutória da BNCC esclarece que:

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de **temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local**, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. (BNCC, 2017).

Portanto, defende-se que os materiais didáticos devem trazer um olhar singular para o local em que os estudantes estão diretamente envolvidos. O artigo 210 da Constituição, por exemplo, determina que: “Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar for-

mação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais (grifo nosso).” (Brasil, 1988). Além disso, os livros didáticos contribuem decisivamente para a formação do professor, pois é com base neles que os docentes preparam as aulas. É nesse sentido que o Artigo 26, em redação dada pela Lei nº 12.796/13, define que

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, **exigida pelas características regionais e locais da sociedade**, da cultura, da economia e dos educandos (Brasil, 2013).

Dessa forma, verifica-se que a legislação educacional brasileira coloca como premissa fundamental o ensino e a aprendizagem da realidade regional, do espaço de vivência do educando, tornando imprescindível o acesso a livros didáticos pautados nos estudos regionais e locais, objeto precípua desta obra.

Os discentes são a base da construção do conhecimento na escola, e é por meio deles que o processo educativo existe. Nesta perspectiva, torna-se crucial considerar as necessidades do educando, ou seja, tudo aquilo que ele traz consigo, revelando as necessárias influências cotidianas e as inúmeras relações vividas com a comunidade e o território ao qual pertence. Esse cenário fortalece em nós o sentimento de, também por esses motivos, incorporar cada vez mais, no ensino escolar, a realidade local e seus contrassensos.

Ao longo desta obra, as unidades visam ao desenvolvimento da autonomia do estudante, com o intuito de formar cidadãos éticos e críticos. Eles serão levados a perceber e a respeitar, revelando as influências cotidianas e as inúmeras relações vividas com a comunidade local, que os fará perceber as implicações, no contexto local, dos processos geográficos e históricos de caráter regional, nacional e global. Ao mesmo tempo o educando será estimulado a valorizar as particularidades locais, possibilitando a comparação com outras realidades, reforçando o sentimento de pertencimento e a identidade com o seu lugar.

Além disso, a obra trabalha a alfabetização cartográfica como linguagem e não apenas como conteúdo específico, levando o aluno a desenvolver o pensamento espacial por meio da leitura de mapas. O livro também dispõe de textos complementares que visam ao aprofundamento dos estudos, promovendo a transversalidade. Os Temas Transversais abordados nas leituras complementares do livro didático procuram aproximar os assuntos da realidade dos estudantes, expandindo a compreensão e a criticidade sobre os diversos meios de informação.

3 POR QUE UM LIVRO DIDÁTICO SOBRE O MUNICÍPIO DE CANTO DO BURITI-PI?

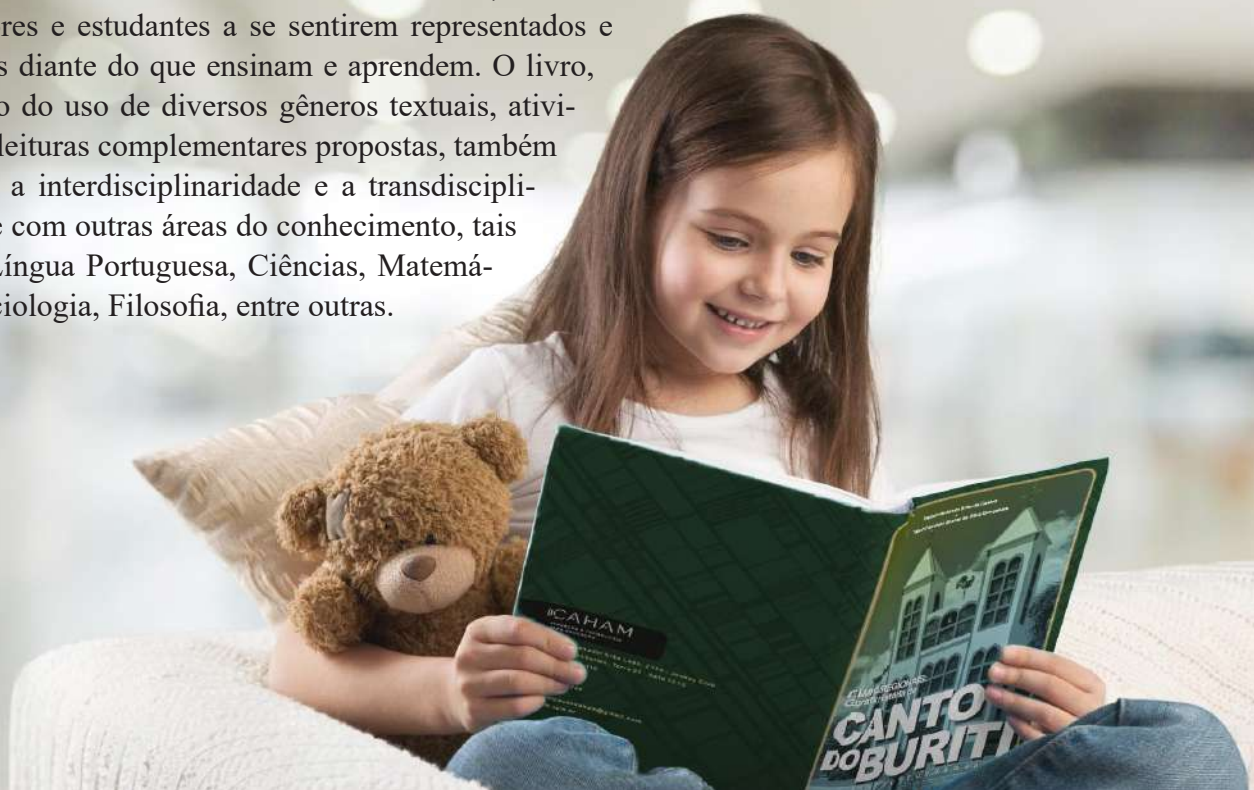
O estudo de Geografia e História do município de Canto do Buriti, ao buscar a superação de paradigmas que distanciam o estudante da sua realidade, faz com que ele se confronte, científica e didaticamente, com o seu próprio mundo. A obra foi pensada e produzida por autores piauienses. Ela é fruto da intersecção de décadas de prática pedagógica e de pesquisa acadêmica sobre os problemas e as peculiaridades dos municípios do estado do Piauí, bem como da própria vivência dos autores enquanto educadores, que dispunham de poucos materiais didáticos e confiáveis sobre o espaço vivido.

Esse contexto nos permitiu perceber e entender os anseios dos estudantes e professores piauienses por dispor de um material de suporte que lhes possibilite construir seu entendimento de mundo, de Brasil, de Nordeste, de Piauí e, no caso específico, de Canto do Buriti, partindo de sua própria realidade e não de recortes distantes e descontextualizados.

Por isso esta obra foi construída de forma a trabalhar temas e conceitos fundamentais no ensino e aprendizagem de Geografia e de História, aplicados à realidade canto-buritiense. Além de proporcionar uma aprendizagem significativa, o livro busca estimular o desenvolvimento de habilidades essenciais para o ensino e aprendizagem de Geografia e História, tendo por base as temáticas regionais e locais do 3^a ao 9^a ano do Ensino Fundamental.

Vale ressaltar que a obra estimula o educando a perceber que cada lugar possui uma formação histórico-social e espacial específica, pautada na formação de uma identidade e da memória. Estes elementos são necessários para solidificar a construção de uma sociedade consciente do seu papel e dos seus desafios. Além disso, a presente obra supre uma lacuna importante, que é proporcionar a aquisição de dados científicos, confiáveis e atualizados que podem ser utilizados como fonte de pesquisa sobre a realidade canto-buritiense em suas múltiplas dimensões.

É essencial, tanto para professores quanto para os discentes, a aquisição de materiais didáticos que dialoguem com o território e a realidade local. Esse livro possui essa finalidade, visto que foi elaborado com base na proposta curricular do estado do Piauí para Geografia e História, respeitando as devidas especificidades canto-buritienses. Dessa forma, a obra estimula professores e estudantes a se sentirem representados e inseridos diante do que ensinam e aprendem. O livro, por meio do uso de diversos gêneros textuais, atividades e leituras complementares propostas, também fomenta a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento, tais como: Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, Sociologia, Filosofia, entre outras.



3.1 COMO O LIVRO ESTÁ ORGANIZADO?

Conforme descrito anteriormente, o livro *Dinâmicas Regionais: Geografia e História de Canto do Buriti-PI* está organizado em unidades e capítulos, tendo como suporte o espaço de vivência dos educandos e o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o ensino e aprendizagem significativa, visando ao exercício da cidadania e da criticidade. Tais habilidades incluem: saber ler e interpretar a paisagem e sua dinâmica; saber ler e interpretar a espacialidade dos fenômenos humanos e naturais; saber orientar-se e localizar as coisas e pessoas no espaço; saber utilizar a linguagem e a simbologia cartográfica para compreender a distribuição e organização espacial dos fenômenos; reconhecer sua identidade a partir das vivências; reconhecer e valorizar os aspectos da cultura canto-buritiense; conhecer a comunidade em que vive; saber ler e interpretar gráficos e tabelas; adotar atitudes de respeito ao meio ambiente; entender o processo de construção territorial e da memória de Canto do Buriti; identificar os patrimônios históricos e culturais da cidade, dentre outros.

Partindo de uma concepção humanista e histórico-crítica, cada capítulo inicia propondo uma reflexão sobre a temática trabalhada, isso é feito por meio de indagações ou questionamentos acerca do conteúdo, questões essas que serão discutidas ao longo do texto e das atividades propostas. Os textos são intercalados por ilustrações, imagens, mapas, tabelas e gráficos para facilitar a apreensão do conteúdo e o desenvolvimento das habilidades supramencionadas.

As atividades estão dispostas intercalando a sequência didática, e ao final de cada capítulo e unidade, visando à resolução das questões-chave propostas inicialmente, ao exercício e ao desenvolvimento de habilidades fundamentais para o ensino e a aprendizagem. Isso ocorre em consonância com a BNCC, e com o currículo do estado do Piauí, bem como com as peculiaridades do espaço canto-buritiense. O livro foi organizado em cinco unidades, subdivididas em 12 capítulos. Cada capítulo é constituído por boxes e seções articuladas entre si que buscam contemplar as diversas dimensões da aprendizagem, que estão assim organizados:

INÍCIO DE UNIDADE:

É composto por um texto introdutório e imagens. O professor pode utilizar a abertura do capítulo para desenvolver discussões, promover debates e estimular a curiosidade dos estudantes canto-buritienses.



PARA PENSAR E REFLETIR:

São questionamentos que aparecem em todas as aberturas de capítulos, com o objetivo de investigar conhecimentos prévios e aproximar o conteúdo que será estudado da vida dos estudantes.

GLOSSÁRIO:

São pequenos boxes que, de forma sucinta, trazem uma explicação sobre palavras e expressões pouco habituais para o estudante. É interessante que o professor oriente os estudantes a pesquisarem em outras fontes o significado de palavras desconhecidas da sua realidade e convívio.

APRENDA MAIS!

Nessa seção, é disponibilizado um QR Code ao estudante para que ele acesse mais informações sobre o conteúdo estudado. Esse item procura contemplar ou aprofundar assuntos abordados no capítulo.

PROBLEMATIZANDO:

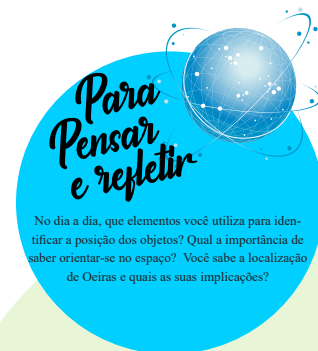
Esta seção reúne atividades variadas que se intercalam à sequência didática. Seu objetivo é organizar as etapas de apreensão dos conteúdos de cada capítulo, visando ampliar a aprendizagem dos estudantes.

CONSTRUINDO CONHECIMENTO:

Esta é uma seção de atividades para o estudante ao final de cada capítulo. Seu objetivo principal é desenvolver práticas e vivências que estimulem a reflexão. Isso ocorre por meio questões contextualizadas (individuais ou em grupo) sobre o processo de produção do conhecimento, com perguntas que exploram fontes históricas, produção de imagens e textos, construção de linha do tempo, a espacialidade dos fenômenos humanos e naturais, simbologia cartográfica, leitura e interpretação de gráficos e tabelas etc.

INTERAÇÃO E PESQUISA

Nessa seção, que fica ao final de cada unidade, os educandos e professores serão estimulados a aprofundar os estudos de cada unidade por meio de sugestões de livros, sites, filmes e documentários.



♦ NATUREZA

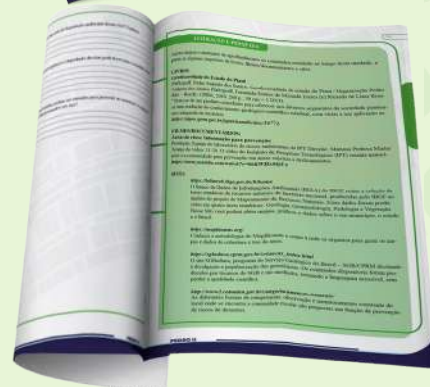
É o mundo natural, o mundo físico. Refere-se à vida e aos elementos e fenômenos presentes no meio ambiente.

♦ BAIRRO

Subdivisão geográfica da cidade que possui particularidades e que constitui uma comunidade.

Aprenda mais!

Saiba mais informações sobre as coordenadas geográficas acessando o QR Code.



4 AVALIAÇÃO E ATIVIDADES DESTE LIVRO DIDÁTICO

Em suas diferentes propostas, as atividades que integram esta coleção possibilitam avaliações processuais, formativas e participativas do ensino-aprendizagem com base nos saberes locais referentes ao município de Canto do Buriti.

4.1 ASPECTO PROCESSUAL

As atividades deste livro foram dispostas em diferentes momentos da obra, por exemplo: no texto introdutório e nas imagens que demonstram a espacialidade canto-buritiense (Início do Capítulo); ao longo dos textos, das imagens e dos mapas (Para Pensar e Refletir, Aprenda Mais, Problematisando); ao final do capítulo (Construindo Conhecimento); e no fim de cada unidade (Interação e Pesquisa).

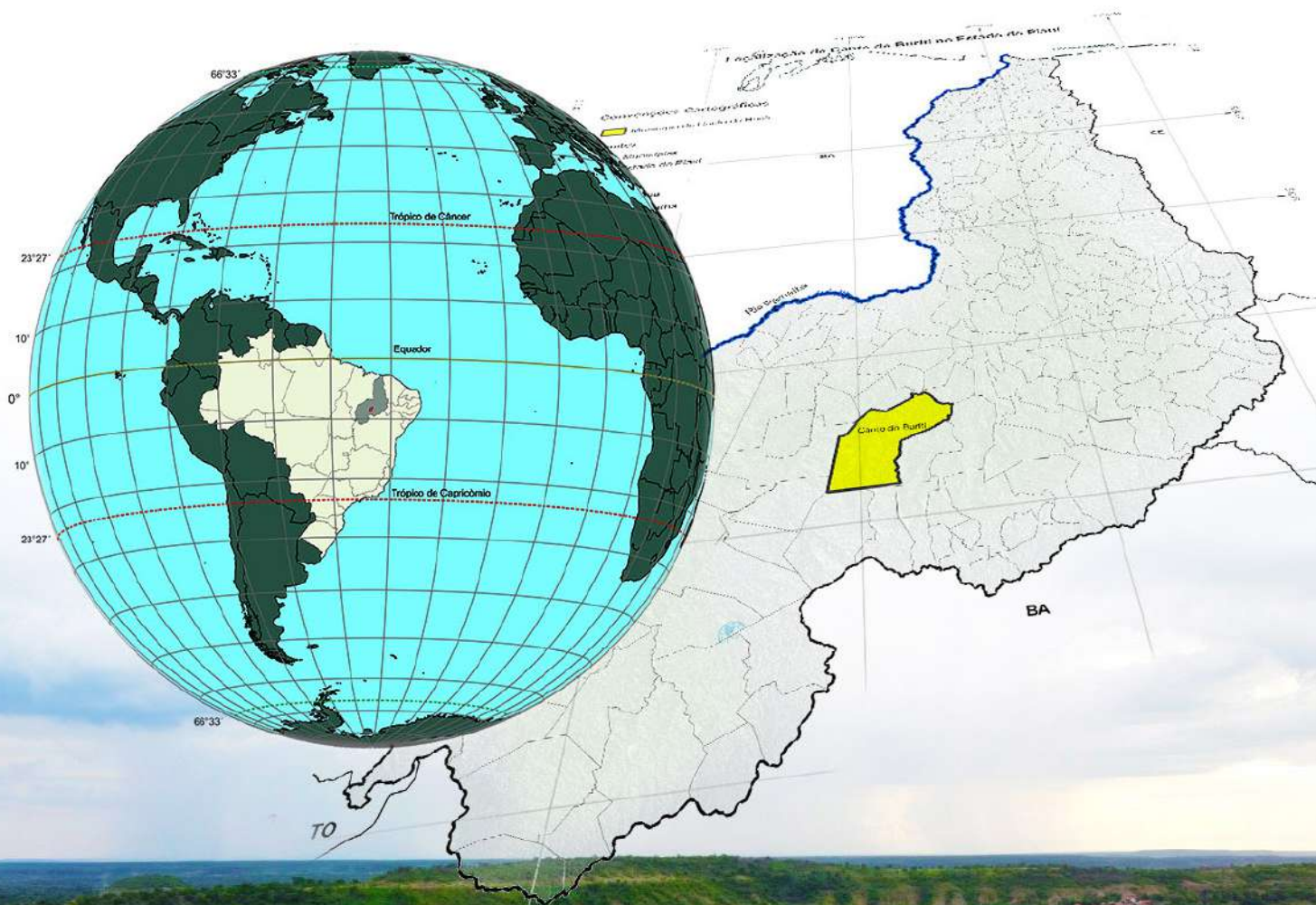
No início do capítulo (Para Pensar e Refletir), propõe-se uma avaliação diagnóstica com o intuito de resgatar os conhecimentos prévios dos estudantes. No final de cada capítulo (Construindo Conhecimento), foi elaborado uma atividade que permite uma avaliação de resultados diversificada para o estudante conferir, ampliar e interpretar o conteúdo apreendido ao longo da unidade (conhecimentos, habilidades, valores e competências).

4.2 ASPECTOS FORMATIVO E PARTICIPATIVO

O texto-base, os boxes (seções) e as atividades foram elaborados levando em consideração as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Vale ressaltar que as atividades presentes no livro “Dinâmicas Regionais: Geografia e História de Canto do Buriti-PI” são parte inerente do projeto de formação dos estudantes. Assim, elas contribuem, por exemplo, para:

- Orientar-se e localizar as pessoas e elementos no espaço;
- Utilizar a linguagem e a simbologia cartográfica para compreender a distribuição e a organização espacial dos fenômenos;
- Valorizar a diversidade das culturas e seus modos de ser, saber e viver;
- Reconhecer e compreender os conhecimentos historicamente construídos;
- Promover a construção de argumentos, questionamentos, hipóteses, interpretação de diversas fontes, tanto da cultura material como da imaterial;
- Conhecer a comunidade em que vive;
- Ler e interpretar gráficos e tabelas;
- Exercitar a empatia, o diálogo, a cooperação, o respeito mútuo e a solidariedade;
- Promover o exercício da cidadania de forma livre, ativa e responsável, estimulando a tomada de decisões com base em valores éticos, democráticos e inclusivos;
- Adotar atitudes de respeito ao meio ambiente;
- Entender o processo de construção da memória de Canto do Buriti e identificar os patrimônios históricos e culturais da cidade.

Cada um dos objetivos do conjunto de atividades presentes nas diversas seções do livro didático de Canto do Buriti-PI (Para Pensar e Refletir, Aprenda Mais, Problematizando, Construindo o Conhecimento, Interação e Pesquisa) foi explicitado no item: 3.1 Como o livro está organizado? Fica a critério do professor utilizar essas atividades à sua maneira, para avaliar e estimular o diálogo com os estudantes em sala de aula durante o período letivo.



Vista aérea do município de Canto do Buriti - PI.
Foto: Marcelino G. Bittencourt (2020).

5

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA PESQUISAS DE CAMPO EM CANTO DO BURITI: OS CADERNOS DE PESQUISA

Amparados pela sequência didática sugerida nesta obra, apresenta-se aos docentes uma proposta metodológica para desenvolver aulas práticas ou pesquisas de campo no município de Canto do Buriti. Para que possamos proporcionar um ensino e aprendizagem de qualidade aos nossos educandos, torna-se imprescindível vivenciar na prática os fenômenos naturais e sociais por meio da observação e da análise da paisagem de seus processos constitutivos.

Nesse sentido, a pesquisa de campo não deve ser confundida com a simples coleta de dados (esta última corresponde à segunda fase de qualquer pesquisa). É algo mais que isso, pois exige contar com controles adequados e com objetivos preestabelecidos que discriminam suficientemente o que deve ser coletado (Trujillo, 1982, p. 229).

Diante disso, a dialética baseada no trabalho de campo é, portanto, um elemento indispensável da percepção objetiva dos dados de base do raciocínio científico. Quando ela está ausente, elaboram-se teorias que só têm relações longínquas com a realidade perceptível e que, por esse motivo, não possuem qualquer utilidade social, pois não podem orientar a ação (TRICART, 2006, p. 107).

Por isso, com base no mesmo autor, não importa o paradigma ao qual o mundo se submeta: o ensino deve ter a finalidade de ajudar os educandos a formar raciocínios e concepções mais articulados e aprofundados a respeito dos fenômenos que os cerca. Trata-se de possibilitar aos alunos a prática de pensar os fatos e os acontecimentos como realidades constituídas de múltiplos determinantes. Dessa forma, os trabalhos de campo tornam-se essenciais, visto que possibilitam ao educando observar, comparar, relacionar e verificar *in loco* conceitos e conteúdos trabalhados em sala de aula, além do desenvolvimento de habilidades e de competências que lhes permitem construir uma visão própria do mundo e do seu espaço de vivência.

Tendo como guia teorias estudadas em sala de aula, que direcionam as escolhas para organização de visitas a distintos lugares e a observação das paisagens, a realização de entrevistas e a coleta de dados, são criadas condições para um ensino mais significativo (Zomighani Júnior, 2010).

5.1 REFLETINDO SOBRE O PARADIGMA DA “AULA-PASSEIO”

É muito comum no ambiente escolar o uso do termo “aula-passeio” como sinônimo de pesquisa de campo. Então, qual o termo mais adequado às propostas de saídas da sala de aula para atividades práticas com a turma? De acordo com Zomighani Júnior (2010), “(...) saídas para investigação ou para análise devem ser nomeadas como ‘pesquisas ou trabalhos de campo’ (...)”.



Trabalho de campo (2019). Fonte: Pesquisa direta dos autores

“Aula-passeio” é falácia pedagógica

Atividades realizadas por alunos sob supervisão dos professores, fora do espaço da escola, com nome de “aulas-passeio”, mas sem objetivos ou estratégias definidos *a priori*, são falácia pedagógica. Mesmo em situações similares em que docentes agregam algum objetivo educacional, ao assim chamarem-nas, demonstram não dominar, com rigor, metodologias de ensino adequadas, pois o nome das atividades mais confunde do que esclarece pais e comunidade escolar, o que demonstra equívoco em sua escolha. (Zomighani Júnior, p. 01, 2013).

5.2 OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM A PESQUISA DE CAMPO

Os trabalhos de campo podem ter várias finalidades e objetivos, a seguir, listamos quatro objetivos básicos que devem nortear uma pesquisa de campo:

- Vivenciar o conteúdo trabalhado em sala para obter uma aprendizagem significativa;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências e de habilidades fundamentais para o ensino e aprendizagem;
- Promover a inter e a transdisciplinaridade;
- Fomentar a produção do conhecimento a partir do contato com o espaço de vivência.



Margens Rio Parnaíba, Duque Bacelar (MA), 2019. Fonte: pesquisa direta dos autores.

5.3 ETAPAS E PROCEDIMENTOS DE UMA PESQUISA DE CAMPO

Em pesquisas bem organizadas, imprevistos dão lugar às metodologias que orientam análises de conteúdos inéditos, ou de situações conhecidas, os quais, quando problematizados, produzem conhecimento novo. Ao direcionar a ação dos estudantes com o uso de roteiro de estudos contendo hipóteses e questões discursivas, será possível estabelecer relações, sejam elas simples ou complexas, entre diversas variáveis, para se compreender a verdadeira natureza dos problemas, método adaptável a diferentes disciplinas, bem como aos discentes de todas as idades. (Zomighani Júnior, 2013).

A seguir, são sugeridas etapas e procedimentos que devem nortear um trabalho de campo.

1) Definir o objeto de estudo

- Determinar o recorte da realidade a ser trabalhado (um bairro, um rio, uma unidade de conservação etc.), definindo como questões-chave da proposta de pesquisa de campo os seguintes questionamentos: **Por quê? Onde? Para quê? O que será feito? O que deve ser observado? Que resultados serão obtidos?**

- Pensar e elaborar uma questão-problema inicial, que pode ser o tema do trabalho, e que vai orientar os alunos na busca pela construção do conhecimento para atingir os objetivos traçados.

2) Pesquisar e estudar o trajeto e suas possibilidades de aproveitamento

- Coletar informações ou ir previamente ao local escolhido;
- Mapear todo o trajeto que fará parte da pesquisa de campo;
- Elaborar atividades/questões considerando todo o trajeto;
- Utilizar Ferramentas de apoio como:

Google Maps

<https://www.google.com.br/maps/preview>

Google My Maps

<https://www.google.com/intl/pt-BR/maps/about/mymaps/>

Ibge Cidades

<https://cidades.ibge.gov.br/>

Atlas do Desenvolvimento Humano

<http://atlasbrasil.org.br/2013/>

3) Estimular a “diretividade” do olhar e das atitudes dos educandos



Trecho do rio Parnaíba em Coelho Neto - MA (2018). Pesquisa direta dos autores.

- Direcionar o olhar e atenção dos estudantes;
- Criar momentos e atividades para observação da paisagem (uso e ocupação do solo) e de seus processos formadores.



Parque Nacional de Sete Cidades, 2018. Fonte: Pesquisa direta dos autores.

4) Estimular o Registro e a Coleta de Dados

- Criar momentos e espaço para registros e coleta de dados como: fotografias, vídeos, escrita, desenhos, palavras-chave; levantamento de hipóteses, entrevistas.

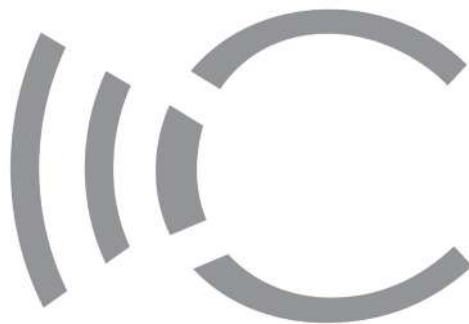
5) Promover a Relação Teoria-Prática

- Esta etapa foca na proposição de exercícios e de atividades que utilizam diversos recursos, como: textos complementares, mapas, figuras, gráficos, charges, músicas, poesias, etc., relacionados ao objeto de estudo.



Parque Nacional de Sete Cidades, 2018. Fonte: pesquisa direta dos autores.

“A educação deve ser concebida para atender, ao mesmo tempo, ao interesse social e ao interesse dos indivíduos. É da combinação desses interesses que emergem os seus princípios fundamentais e são estes que devem nortear a elaboração dos conteúdos do ensino, as práticas pedagógicas e a relação da escola com a comunidade e com o mundo”. (SANTOS, 2002)



6) Realizar Plenárias e/ou Avaliações In Loco Após a Pesquisa de Campo

- Proporcionar momentos para que os alunos possam sistematizar o conhecimento apreendido e exercitar a compreensão e a oralidade.



Ytacaranha Park Hotel, APA da Serra da Meruoca (CE) 2018.



Margens do rio Parnaíba, Coelho Neto (MA) 2018. Pesquisa direta dos autores.

7) Criar Momentos de Entretenimento e de Lazer

- De forma intercalada com o trabalho de campo, sugere-se a inclusão de atividades de entretenimento e de lazer, isso pode envolver: brincadeiras, pequenas gincanas, atividades de educação física, etc.



Parque Nacional de Sete Cidades, 2018. Fonte: Pesquisa direta dos autores.

8) Realizar a apresentação de resultados

• Após a pesquisa, é fundamental pensar em formas de expor o trabalho de campo para socializar com outros estudantes e professores, isso pode ser feito por meio de: cartazes, maquetes, seminários, rodas de conversa, etc.

9. A Construção do caderno de pesquisa

Tendo como suporte a proposta metodológica e orientações acima descritas, sugere-se a construção de um roteiro estruturado ou caderno de pesquisa. Esses cadernos devem nortear o trabalho de campo, pois são a síntese dos objetivos educacionais e do percurso pedagógico do planejamento docente.



Parque Nacional de Sete Cidades - PI (2018). Pesquisa direta dos autores.

Os cadernos de pesquisa devem conter os procedimentos e as etapas anteriormente elencados:

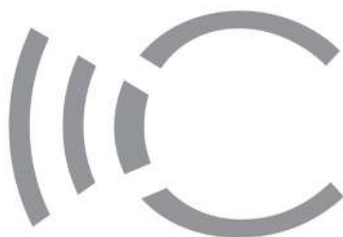
- Hipóteses, questões, exercícios, problematizações;
- Trajeto da pesquisa/mapas/gráficos;
- Espaço para registro, desenhos e representações de objetos e processos observados em campo;
- Textos de apoio, letras de músicas, charges, poesias;
- Roteiro de entrevistas.

9.1 Características e possibilidades de aproveitamento do caderno de pesquisa

A seguir elencamos algumas vantagens da produção de um caderno de pesquisa:

- **Suporte pedagógico:** O caderno serve como um roteiro detalhado, com os objetivos e as etapas da pesquisa de campo bem definidos, possibilitando a aplicação da relação teoria e prática;
- **Documento Comprobatório:** Os cadernos de pesquisa se constituem em um documento comprobatório da realização do trabalho de campo;
- **Caráter científico:** Ajuda a sistematizar objetivos, etapas, conceitos, conteúdos e habilidades trabalhadas, conferindo o rigor científico à pesquisa e ao aprendizado;
- **Possibilita Vários Desdobramentos Educacionais:** possibilita um suporte para participação em eventos, exposição, produção de artigos, publicações, projetos de pesquisa e extensão etc;
- **Produção de Conhecimento:** Por meio dos registros e da coleta de dados feita pelos alunos, o caderno possibilita a descoberta de informações inéditas e a produção de conhecimento sobre a realidade estudada.

“O debate deve ser retomado pela raiz, levando a educação a reassumir aqueles princípios fundamentais com que a civilização assegurou a sua evolução nos últimos séculos – os ideais de universalidade, igualdade e progresso –, de modo que ela possa contribuir para a construção de uma globalização mais humana, em vez de aceitarmos que a globalização perversa, tal como agora se verifica, comprometa o processo de formação das novas gerações.” (SANTOS, 2002).



10. Proposta de pesquisa de campo em Canto do Buriti

Com base nos pressupostos teórico-metodológicos acima descritos e os conteúdos trabalhados nesta obra, elabore um caderno de pesquisa interdisciplinar para levar os seus alunos a um ponto ou a vários do município de Canto do Buriti, observando as seguintes etapas e procedimentos:

ETAPAS

- 1) Tema;
- 2) Objeto da Pesquisa;
- 3) Trajeto da pesquisa/mapas/gráficos/tabelas;
- 4) Hipóteses/questões/exercícios/problematizações;
- 5) Espaço para registro, desenhos e representações de objetos, coisas e processos observados em campo;
- 6) Textos de apoio: trechos do livro didático, reportagens, letras de músicas/charges/poesias;
- 7) Roteiro de entrevistas;

PROCEDIMENTOS

- 8) Estruture o caderno em etapas conforme os objetivos da pesquisa;
- 9) Crie um momento para discussão e tirar dúvidas durante a pesquisa de campo;
- 10) Crie momentos de entretenimento e lazer durante a aplicação da pesquisa;
- 11) Crie uma plenária para discussão, seminário e/ou apresentação dos resultados pelos educandos com a supervisão docente.

*Aprenda
mais!*

Para facilitar a montagem e estruturação do caderno de pesquisa, acesse o Qr Code para ter acesso a um minicurso orientando sobre a proposta metodológica e exemplos de pesquisas de campo.



6

PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Nesta seção, é apresentada uma proposta de sequência didática para esta obra, organizada em unidades e capítulos, com sugestões de habilidades a serem trabalhadas bimestralmente. É importante lembrar que o planejamento é uma ferramenta flexível e norteadora do processo educativo, por isso, sugere-se que esta grade de conteúdos e habilidades seja adaptada às peculiaridades de cada ambiente escolar e ao contexto em que a escola está inserida.



Elaboração: Cleber Willison dos Santos

| UNIDADE | CAPÍTULOS/OBJETOS DO CONHECIMENTO | BIM | Ano | HABILIDADES |
|--|---|----------------------|----------------------|--|
| <p>UNIDADE 1:</p> <p>Espaço Geográfico</p> | <p>Capítulo 1- Paisagens, Lugares e Vivências</p> <p>1.1. O Espaço Geográfico Cantoense</p> <p>1.2. A Paisagem de Canto do Buriti</p> <p>1.3. O Lugar como Cotidiano e Espaço Vivido</p> <p>Capítulo 2 - Situação Geográfica</p> <p>2.1. Orientando-se no Espaço Cantoense</p> <p>2.2. A Localização de Canto do Buriti</p> <p>2.3. A Orientação, Localização e Leitura do Espaço por meio dos Mapas</p> <p>2.4. Regionalização e Posição Geográfica de Canto do Buriti</p> <p>2.5. Limites e Dimensões Territoriais de Canto do Buriti</p> | <p>1ª BIM</p> | <p>3ª ANO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Localizar seu bairro ou localidade no mapa de Canto do Buriti, bem como o município no mapa do Piauí e o estado no mapa do Brasil; - Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens; - Identificar comportamentos da comunidade, no lugar onde mora, fazendo relações de permanência ou mudanças entre o passado e o presente; - Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares; - Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja no campo, seja na cidade; - Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares; - Representar os elementos do espaço geográfico de Canto do Buriti através de mapas sem escala (croqui); - Identificar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representações cartográficas em tecnologias digitais distintas; - Elaborar símbolos e legendas para representar diferentes elementos em representações cartográficas; |

| | | | | |
|--|--|--|-----------------------|--|
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Ler mapas simples que representam aspectos geográficos de Canto do Buriti; - Identificar, em seus lugares de vivência (escola, bairro, povoado, rua), marcas de contribuição cultural e econômica de grupos sociais de diferentes origens; - Conhecer as transformações que ocorrem no espaço vivido decorrentes do comércio, do abastecimento de água, da coleta de lixo e do saneamento básico. |
| | | | 4 ^a ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, europeias e de outras regiões do país e do mundo), valorizando suas particularidades e contribuições na cultura local, regional e brasileira; - Respeitar e valorizar aspectos identitários de diferentes grupos sociais, como se relacionam e como constituem a paisagem e o espaço no qual estão inseridos; - Conhecer a organização espacial do Brasil, do Piauí e de Canto do Buriti por meio da regionalização; - Identificar o município de Canto do Buriti na regionalização piauiense; - Desenvolver a capacidade de orientação espacial através dos astros (da Lua, do Sol e do Cruzeiro do Sul); - Utilizar a rosa dos ventos como instrumento de orientação na leitura de mapas; - Utilizar as direções cardeais na localização de objetos |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | <p>geográficos nas paisagens rurais e urbanas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber a influência de diversas culturas na produção das diferentes paisagens piauienses; - Representar elementos do bairro/cidade introduzindo o alfabeto cartográfico (linha, ponto e área); - Conhecer e comparar tipos variados de mapas a partir dos elementos que os compõem (título, legenda, escala, convenções cartográficas, fonte, sistema de orientação); - Utilizar noções básicas de medidas para se estabelecer as relações de proporcionalidade entre o objeto real e o representado; - Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência; - Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas; - Desenvolver a capacidade de se orientar, a partir dos astros (Sol, Lua, Constelação do Cruzeiro do Sul); - Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças e os elementos que os compõem (título, legenda, escala, convenções cartográficas, fonte, data, orientação); - Representar elementos espaciais do bairro/escola, utilizando o alfabeto |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|---------------|--|
| | | | | cartográfico (linha, ponto e área). |
| | | | 5ª ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o sistema de orientação por meio dos pontos cardeais (norte, sul, leste, oeste) como referência universal de localização imprescindível para o conhecimento do espaço geográfico; - Reconhecer o sistema de orientação por meio dos pontos colaterais (NO, NE, SO, SE) como referência universal de localização imprescindível para o conhecimento do espaço geográfico; - Comparar as transformações das paisagens de Canto do Buriti em tempos distintos por meio de diferentes fontes, como: fotografias, fotografias aéreas, mapas, imagens de satélites, tabelas e gráficos; - Reconhecer as noções de proporcionalidade e escala através da representação do espaço da sala de aula realçando o processo de ampliação e redução; - Utilizar a linguagem cartográfica para interpretar e representar elementos do espaço geográfico de Canto do Buriti, do Piauí e do Brasil; - Utilizar a linguagem cartográfica para interpretar e representar elementos do espaço geográfico do lugar de vivência, do Piauí e do Brasil. |
| | | | 6ª ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Observar e comparar modificações dos territórios e das paisagens de Canto do Buriti ao longo do tempo, ponderando diferentes sujeitos e vivências, de acordo com os agentes transformadores (sociais, |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | <p>físicos, culturais, políticos e econômicos);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar modificações dos territórios e das paisagens em diferentes sociedades e suas particularidades; - Observar e comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos; - Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários; - Reconhecer os elementos cartográficos nos mapas: título, fontes, escala, legenda, convenções, orientação, localização e projeções cartográficas; - Compreender os sistemas de orientação e de coordenadas geográficas, bem como sua importância para as diversas atividades humanas; - Utilizar a noção de proporcionalidade/escala para a elaboração de diversas formas de representação cartográfica; - Compreender diferentes fenômenos geográficos (distribuição populacional, clima, vegetação, recursos naturais, relevo etc.) a partir da leitura de mapas temáticos, reconhecendo as convenções utilizadas em sua elaboração; - Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos; - Utilizar os mapas temáticos na compreensão dos fenômenos geográficos. Semiologia gráfica e leitura de mapas; |
|--|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|-----------------------|---|
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e elaborar modelos tridimensionais, blocos, diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre. |
| | | | 7 ^a ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar mapas temáticos convencionais, táteis e históricos, com informações demográficas e econômicas do Brasil, do Piauí e de Canto do Buriti (cartogramas) identificando padrões espaciais, a dinâmica dos fluxos populacionais, regionalizações e analogias espaciais; - Compreender a espacialidade dos fenômenos geográficos utilizando a escala adequada para a sua representação em mapas do Brasil, do Piauí e de Canto do Buriti; - Reconhecer e interpretar gráficos convencionais (de barras, de setores) e táteis com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras; - Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas; - Compreender a espacialidade dos fenômenos populacionais brasileiros, regionais e locais utilizando a escala adequada para a sua representação em mapas do Brasil, do Piauí e de Canto do Buriti; - Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, |

| | | | | |
|--|---|--------------------|--|--|
| | | | | <p>regionalizações e analogias espaciais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras. Mapas temáticos do Brasil; - Compreender a espacialidade dos fenômenos geográficos, fazendo uso da escala na representação de mapas temáticos do Brasil, do Piauí e do lugar de vivência. |
| | | | | |
| UNIDADE 2: Dinâmica Natural | <p>Capítulo 3 - Estrutura Geológica, Relevo e Solos</p> <p>3.1. Geologia do Município de Canto do Buriti</p> <p>3.2. O relevo de Canto do Buriti</p> <p>3.3. Solos de Canto do Buriti</p> <p>Capítulo 4 – Clima e Vegetação;</p> <p>4.1. O Clima de Canto do Buriti</p> <p>4.2. O Clima e o Tempo Atmosférico</p> <p>4.3. A Vegetação de Canto do Buriti</p> <p>Capítulo 5 – Hidrografia</p> | 3º e 4º BIM | <p>3ª ANO</p> <p>4ª ANO</p> <p>5ª ANO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados; - Reconhecer a importância dos mapas temáticos no estudo dos fenômenos climáticos e hidrográficos; - Identificar utensílios e outros produtos cultivados ou extraídos da natureza resultantes de diferentes tipos de trabalho; - Identificar os cuidados necessários para a utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. |
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Construir propostas de incentivo ao consumo consciente, considerando a necessidade de hábitos sustentáveis. - Identificar as características das paisagens naturais |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <p>(relevo, cobertura vegetal, rios etc.) e artificiais no meio em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais. Dinâmica climática: tempo atmosférico, elementos e fatores climáticos. - Identificar modelos tridimensionais, mapas táteis, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação visando a representação de elementos do espaço geográfico; - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo; - Compreender a dinâmica interna da Terra e suas implicações na constituição da estrutura do relevo em âmbito regional e local; - Perceber que a modelagem do relevo terrestre resulta de diferentes agentes (chuva, vento, água superficiais, seres vivos, etc.). |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as formas de relevo no Piauí e em Canto do Buriti, considerando as dinâmicas naturais e humanas em seu processo de elaboração e transformação; - Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros, etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares; |

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal; - Analisar as condições climáticas em diferentes escalas geográficas (do microclima local ao global), compreendendo a articulação e interação entre os elementos e fatores; - Distinguir tempo atmosférico de Clima; - Identificar os climas predominantes no Brasil e no Piauí; - Analisar e problematizar as causas e consequências das práticas humanas na dinâmica Climática; - Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares; - Identificar os componentes de uma bacia hidrográfica e as influências no modelado do relevo e cobertura vegetal; - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações |
|--|--|--|--|---|

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <p>da biodiversidade local e do mundo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos; - Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.); - Analisar a constituição dos climas em diferentes escalas geográficas compreendendo a articulação entre elementos e fatores e a interação entre essas escalas (do microclima ao global, passando pelas escalas intermediárias); - Analisar as implicações para a dinâmica climática em decorrência das práticas humanas (ilha de calor, chuva ácida, inversão térmica, etc.); - Conhecer as implicações das práticas humanas na dinâmica climática em Canto do Buriti (inundações, ilhas de calor etc.); - Conhecer o ciclo da água e comparar o escoamento superficial no meio rural e urbano; - Interpretar mapas temáticos com os componentes físicos e naturais do território piauienses e canto-buritiense; - Compreender as transformações da paisagem canto-buritiense, a partir das relações entre natureza, meio e atividades antrópicas, enfatizando a necessidade da |
|--|--|--|---|

| | | | | |
|--|--|--------------------|---------------|--|
| | | | | conservação dos recursos naturais. |
| UNIDADE 3: Dinâmica Socioespacial | Capítulo 6 – O meio Urbano e Rural 6.1 A Urbanização de Canto do Buriti Capítulo 7 – Dinâmica populacional 7.1 Crescimento populacional de Canto do Buriti 7.2 Distribuição da população de Canto do Buriti por sexo e por idade Capítulo 8 – Indicadores socioeconômicos 8.1 As principais atividades econômicas de Canto do Buriti 8.2 Indústria, comércio e serviço | 3ª e 4ª BIM | 3ª ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares; - Observar e comparar as paisagens do campo e da cidade, identificando as diferenças; - Perceber e entender as paisagens do campo e da cidade, identificando as suas aproximações e diferenças no município de Canto do Buriti – PI; - Reconhecer as especificidades socioeconômicas do campo e da cidade no território piauiense e canto-buritiense; - Analisar a interdependência campo-cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas; - Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica; - Perceber a importância da representação cartográfica do espaço geográfico canto-buritiense. |
| | | | 4ª ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processo de formação histórico-territorial do Piauí. Formação histórico-territorial do Piauí e de Canto do Buriti – PI; - Identificar os primeiros núcleos de povoamento do Piauí; - Reconhecer a influência de diversas culturas na formação histórico-territorial, bem como as diferentes paisagens piauienses; |

| | | | | |
|--|--|--|-----------------------|---|
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Descrever processos migratórios, suas causas e as contribuições para a formação da sociedade brasileira, piauiense e canto do Buriti; - Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas; - Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios; - Comparar as características do trabalho no campo e na cidade canto-buritiense; |
| | | | 5 ^a ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Descrever e analisar dinâmicas populacionais piauienses, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura; - Relacionar o processo migratório e as condições de infraestrutura em diferentes espaços; - Reconhecer o uso e ocupação de áreas centrais e periféricas por diferentes grupos sociais e culturais; - Identificar elementos da cultura africana, indígena e europeia na formação da população e das paisagens brasileiras; - Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. Território, urbanização e redes; |

| | | | |
|--|--|---------------|--|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana; - Entender a Representação das cidades e do espaço urbano de Canto do Buriti – PI. |
| | | 6ª ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização; - Analisar o crescimento populacional, a estrutura etária e a composição populacional no espaço urbano e rural de Canto do Buriti – PI; - Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades; - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento das atividades econômicas (agropecuária, extrativismo e indústria); - Refletir sobre os indicadores socioeconômicos e suas relações em Canto do Buriti – PI; - Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do processo de industrialização e/ou urbanização; - Reconhecer diferentes formas de transformações da paisagem. |
| | | 7ª ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | <p>socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, com os direitos legais dessas comunidades. - Analisar o crescimento da população brasileira, sua distribuição territorial, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras; - Analisar as transformações que ocorreram na população brasileira em relação às taxas de crescimento, à pirâmide etária e às implicações sociais e econômicas delas decorrentes; - Discutir em que medida a produção, a circulação, a distribuição e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares; - Conhecer os espaços de produção no território brasileiro e como esses espaços se relacionam; - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro. |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> - Descrever e discutir o processo de produção |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <p>8ª ANO</p> <p>(transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os meios de produção, circulação, distribuição e consumo canto-buritiense; - Identificar e conhecer as atividades econômicas nos territórios de desenvolvimento do Piauí; - Perceber os diferentes tipos de trabalho no setor primário, secundário e terciário da economia canto-buritiense; - Utilizar a linguagem cartográfica para interpretar e representar elementos do espaço geográfico do lugar de vivência, do Piauí e de Canto do Buriti – PI; - Conhecer a função que Canto do Buriti exerce no contexto regional de produção e consumo de mercadorias, bens e serviços. |
| | | | <p>9ª ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana; - Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços; - Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar os fenômenos de urbanização e atividades econômicas; - Conhecer a espacialidade das atividades produtivas no território brasileiro e de que forma esses espaços da produção se relacionam; - Analisar as transformações que ocorreram nas taxas de |

| | | | | |
|--|---|-------------|--------|--|
| | | | | crescimento populacional do Brasil (a partir do século XX), as mudanças em sua pirâmide etária e as consequências socioeconômicas dessas mudanças. |
| UNIDADE 4: Formação Histórico Territorial | <p>Capítulo 09 – Ocupação e Povoamento</p> <p>9.1. A Maniçoba e a Formação Histórica de Canto do Buriti</p> <p>Capítulo 10 – Evolução e Estrutura Político-Administrativa</p> <p>10.1. Organização Político-administrativa de Canto do Buriti</p> <p>10.2. Os Símbolos Oficiais do Município de Canto do Buriti</p> | 1ª e 2ª BIM | 3ª ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município de Canto do Buriti -PI, buscando compreender a produção dos marcos da memória, aproximações e diferenças canto-buritiense; - A produção dos marcos da memória: formação cultural da população canto-buritiense; - Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive; - Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que se vive, aspectos relacionados às condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes; - Compreender os aspectos relacionados às condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para o estado do Piauí; - Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. |
| | | | 4ª ANO | - Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no |

| | | | |
|--|--|---------------|---|
| | | | <p>espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as mudanças no território do Piauí com o surgimento das primeiras fazendas, os marcos históricos e culturais da primeira capital; - Identificar as lendas e os personagens do folclore Piauiense e canto-buritiense; - Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente; - Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização, e observando a evolução dos meios de transporte através da modernização das tecnologias; - Identificar as rotas econômicas do Piauí, com destaque para o charque; - Identificar as rotas econômicas de Canto do Buriti, com destaque para a civilização da pecuária e do couro. |
| | | 5ª ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os mecanismos de organização do poder político para compreender a ideia de Estado e outras formas de ordenação social; - As formas de organização social e política no município de Canto do Buriti – PI; - Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e conhecer os impactos religiosos para a |

| | | | | |
|--|--|--|---------------|---|
| | | | | <p>formação da sociedade piauiense;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como uma conquista histórica; - Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais; - As tradições orais e a valorização da memória voltada para a transmissão de saberes, culturas e histórias canto-buritiense; - Identificar os diferentes estereótipos raciais construídos no processo de reconhecimento histórico ressignificando-o no tempo e no espaço. |
| | | | 6ª ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas; - Entender como são feitas as formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico canto-buritiense; - Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano, identificando a teoria do povoamento da América desenvolvida por Niède Guidon (Serra da Capivara - São Raimundo Nonato), comparando-a com as demais; - Identificar os locais ocupados pelos povos indígenas no território piauiense, percebendo aspectos socioculturais desses povos; |

| | | | | |
|--|--|--|--------|---|
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas, descrevendo povos e culturas que contribuíram para a formação do Estado do Piauí; - Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano, percebendo as diferenças no deslocamento dos grupos humanos, diferentes formas de sedentarização dos mesmos e as vias de acesso ao território piauiense; - Conhecer as origens da humanidade, seus deslocamentos e como ocorreu os processos de sedentarização no município de Canto do Buriti – PI; - Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, estabelecendo comparações com as práticas da escravidão no mundo contemporâneo no Brasil e no Piauí. |
| | | | 7ª ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender como ocorre a escolha dos governantes no município de Canto do Buriti; - Discutir a importância do poder legislativo para a melhoria das condições de vida da população canto-buritiense; - Debater a importância do poder executivo para a melhoria das condições de vida da população e crescimento econômico do município de Canto do buriti; - Identificar aspectos e processos específicos das |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <p>sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas, e organização cosmológica, cultural, política e social dos povos indígenas do Piauí antes da chegada dos europeus;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever as formas de organização das sociedades americanas no período da conquista, com o objetivo de compreender os mecanismos de alianças, confrontos e resistências que se manifestaram nesse contexto; - Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, destacadamente do Brasil e das comunidades que habitavam o território do litoral ao sertão piauiense; - Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial e a consolidação da sociedade piauiense mediante a interiorização do Brasil via atividade pecuarista; - Analisar a colonização do Piauí e os impactos econômicos, sociais e culturais da primeira capital Canto do Buriti na construção da sociedade piauiense; - Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos, percebendo a formação da capitania do Piauí no século XVIII e de Canto do Buriti como sede da capitania. |
|--|--|--|---|

| | | | |
|--|--|----------------------|--|
| | | <p>8ª ANO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado; - Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos; - Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando suas mudanças e permanência; - Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino; - Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, percebendo as transformações dos papéis sociais das mulheres no tempo e o protagonismo na sociedade piauiense; - Compreender e caracterizar o protagonismo da mulher na sociedade canto-buritiense. |
| | | <p>9ª ANO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as motivações dos processos migratórios para a formação histórico-econômica do município de Canto do Buriti-PI - Identificar a distribuição territorial da população brasileira, em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico cultural (indígena, africana, europeia e asiática), e entender a constituição territorial do Piauí a partir da expansão da América Portuguesa, compreendendo a forma diversificada da chegada do povo negro à capitânia do Piauí, o |

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | | | | <p>movimento das bandeiras e os conflitos entre os bandeirantes e indígenas no Piauí na expansão do território, e a importância do ciclo da mineração na constituição histórica da capitania do Piauí;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, entendendo a cultura local no que diz respeito ao contato entre pessoas de diferentes localidades ou populações; - Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.; - Identificar os principais símbolos municipais, bem como suas funções e significados; - Reconhecer a importância dos símbolos municipais (hino, bandeira, brasão) como reflexo da história, da cultura e tradições da cidade; - Discutir a importância dos símbolos municipais, na criação de uma identidade. |
| <p>UNIDADE 5:</p> <p>A questão patrimonial e ambiental</p> | <p>Capítulo 11 - Patrimônio Cultural</p> <p>11.1. Patrimônio cultural</p> <p>11.2. Bens patrimoniais</p> <p>Capítulo 12 - Meio Ambiente</p> | | | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados; - Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados; |

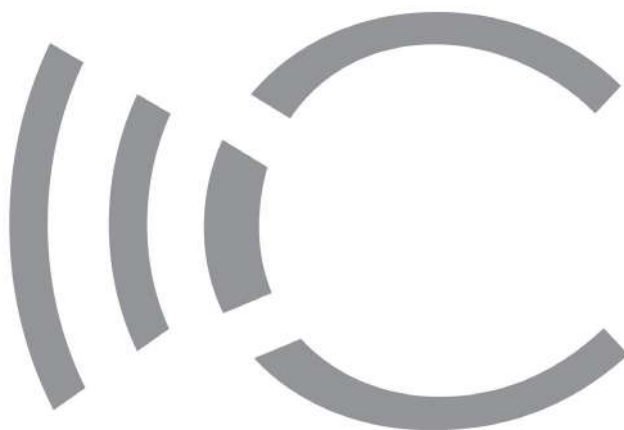
| | | | | |
|--|---|--|------------------------------|--|
| | <p>12.1. Os objetivos de Desenvolvimento Ambientais (ODS)</p> <p>12.2. Indicadores Ambientais</p> <p>12.3. Problemas Ambientais</p> | <p>2^a e 3^a BIM</p> | <p>3^a ANO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes; - Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal; - Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| | | | <p>4^a ANO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais; - Conhecer as lendas do folclore canto-buritiense, bem como a importância do imaginário popular para a manutenção de sua identidade e tradições culturais; - Discutir a importância dos ODS para o meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das pessoas; - Caracterizar o meio ambiente canto-buritiense e seus principais problemas; - Compreender a importância das unidades de conservação para a manutenção da biodiversidade e do patrimônio nacional; - Relacionar o consumo excessivo à produção de lixo |

| | | | | |
|--|--|--|-----------------------|---|
| | | | | <p>(industrial, comercial, doméstico ou escolar), identificando suas consequências;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir propostas para a consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou entorno; - Conhecer como os materiais recicláveis podem gerar renda e outros benefícios; |
| | | | 5 ^a ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, europeias e de outras regiões do país e do mundo), valorizando suas particularidades e contribuições na cultura local, regional e nacional; - Reconhecer a importância da religiosidade no município de Canto do Buriti como elemento formador da identidade local; - Identificar os lugares históricos de Canto do Buriti e sua importância cultural para o estado do Piauí; - Relacionar o consumo excessivo à produção de lixo (industrial, comercial, doméstico ou escolar), identificando suas consequências; - Construir propostas para a consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou entorno; - Conhecer como os materiais recicláveis podem gerar renda e outros benefícios; |

| | | | | |
|--|--|--|------------------------------|---|
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da conservação das paisagens de Canto do Buriti; |
| | | | 6^a ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, europeias e de outras regiões do país e do mundo), valorizando suas particularidades e contribuições na cultura local, regional e nacional; - Reconhecer a importância da religiosidade no município de Canto do Buriti como elemento formador da identidade local; - Identificar os lugares históricos de Canto do Buriti e sua importância para a história do Piauí; |
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever problemas de degradação do meio natural e construído, propondo soluções; - Reconhecer e comparar as diferentes formas de uso e de poluição da água (continentais e oceânicas); - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento das atividades econômicas; - Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do processo de industrialização e/ou urbanização. |
| | | | 7^a ANO | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados; - Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes; |

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, europeias e de outras regiões do país e do mundo), valorizando suas particularidades e contribuições na cultura local, regional e nacional; - Comparar unidades de conservação existentes no município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação; - Compreender os problemas de degradação do meio geográfico brasileiro em decorrência das formas de uso e ocupação do solo no campo e na cidade. |
|--|--|--|--|---|

Fonte: Currículo do Piauí (2020) e Base Nacional Comum Curricular (2017), adaptado pelos autores, 2024.



ANTUNES, Celso. “O que é uma aula?”, “O que é conhecimento?”, “O que é ensinar?”, “O que é aprender?” e “Como saber se o aluno aprendeu?” In. Professores e Professores: Reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

ARENDT, Hannah. **Sobre a Revolução**. Apresentação: Jonathan Schell. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, DF: MEC, 2019. p. 12. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 28 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 22 abr. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, 2013.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: geografia /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, Josias Ivanildo Flores de et al. **Cartografia social como linguagem no processo de ensino e aprendizagem em Geografia: uma experiência do Pibid-Geografia/UFPE**. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/1147022/1148797/Resumo_Expandido_Expopibid_Grupo_2_Cartografia_Social_Geografia-1.pdf/6074eb86-bf62-44e2-b90f-3765c9850ae3. Acesso em: 13 abr. 2024.

CASTRO, Fredson Anderson Brito de; BARRINHA, José Edson da Silva; GONÇALVES, Tailson Francisco Soares da Silva. **Organização espacial de Teresina: cidade entre rios - ensino fundamental – 2. ed. – Teresina: Campos, 2023.**

COSTA, Francisco Augusto Pereira da. **Cronologia Histórica do Estado do Piauí**” editora - artenova -1979 in a reforma agrária no Piauí. INCRA. 2001.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas: Editora Autores Associados, 2007.

GEOGRAFIA. **Caderno Conceito e Ação EF II**. Instituto Qualidade no Ensino. São Paulo, 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Canto do Buriti - PI, 2024.**

OLIVEIRA, Marina Garcia de. **Metodologias ativas no ensino de História: um caminho para o desenvolvimento da consciência crítica**. In: SILVA, Andreza R. L. da et al. Metodologia ativa na educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2017. p. 68-84.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa**. Sanare – Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, 2016.

SANTOS, Milton. **A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

ZOMIGHANI JÚNIOR. James Humberto. **Curso de Formação de Professores Formadores - Geografia**. Programa QUALIESCOLA- anos finais do Ensino Fundamental.IQE/SEMEC.Teresina , 2010 a 2013.





CAHAM

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
PARA EDUCAÇÃO

Avenida Senador Arêa Leão, 2185 - Jockey Club
Edifício Manhattan, Torre 01 - Sala 1213
CEP: 64.049-110
Teresina-PI

 (11) 98388-6115

 caham@caham.com.br

 caham.com.br

ISBN: 978-65-984595-5-0



9 786598 459550